

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	01	14	F40	04
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Espírito Santo
LOCALIDADE	Norte
MUNICÍPIO / UF	Conceição da Barra / ES

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Jongo de São Benedito das Piabas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	-
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Benedito Paixão Gomes dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Desempregado	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 1949
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****01****14****F40****04**

Benedito Paixão dos Santos, Jongo de São Benedito das Piabas, Barreiras, Conceição da Barra - ES.
Foto: Guilherme Reis, 18/01/2014.



Apresentação do Jongo de São Benedito das Piabas, Barreiras, Conceição da Barra - ES.
Foto: Bianca Pataro, 18/01/2014.



Percussão de instrumentos no Jongo de São Benedito das Piabas, Barreiras, Conceição da Barra - ES.
Foto: Bianca Pataro, 18/01/2014.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****01****14****F40****04****Coreografia das mulheres do Jongo de São Benedito das Piabas, Barreiras, Conceição da Barra - ES.**

Foto: Bianca Pataro, 18/01/2014.

**Coreografia das mulheres do Jongo de São Benedito das Piabas, Barreiras, Conceição da Barra - ES.**

Foto: Bianca Pataro, 18/01/2014.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Jongo é uma forma de expressão musical e coreográfica, registrada como patrimônio imaterial brasileiro em 2007. O Jongo de São Benedito das Piabas tem como lugar a comunidade de pescadores de Barreiras, em Conceição da Barra. Trata-se de grupo liderado por Benedito dos Santos, também conhecido como Santos Reis. A época de fundação do grupo não pode ser datada com precisão, mas, segundo Santos Reis, o Jongo está em sua família há, pelo menos, três gerações, tendo sido transmitido a ele, a cerca de 20 anos, por sua tia, de nome Romana, que havia recebido de seu pai, João Casimiro, a responsabilidade em liderar o grupo. Contudo, segundo Santos Reis, o grupo teria sido fundado por seu avô, Casimiro, em data não identificada. O grupo conta com 32 componentes, entre as mulheres que executam as coreografias e os homens que tocam os tambores e os reco-reco. As vestimentas são padronizadas, compondo-se de saias rodadas floridas para as mulheres e calças marrons para os homens, todos usando camiseta de malha branca, com a identificação do grupo e na cabeça chapéus de palha. A personagem da cabeceira diferencia-se das demais mulheres por trazer nas mãos uma varinha decorada com fitas coloridas. A cabeceira é a responsável por conduzir a dança. O grupo apresenta-se em encontros de cultura e festas religiosas para os quais recebe convites. O ápice de realização das rodas de Jongo ocorre no Ciclo das Festas de São Benedito das Piabas ocorrido em Conceição da Barra entre os meses de novembro e janeiro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 01 14 F40 04****6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A comunidade de Barreiras localiza-se no estuário do Rio São Mateus, na área rural norte da ilha de Guriri, município de Conceição da Barra. A povoação está inserida em área de mangues e restinga e a população local sustenta-se, principalmente, pela atividade de pesca artesanal, com a coleta de mariscos para serem comercializados em Conceição da Barra. A comunidade encontra-se na Área de Proteção Ambiental – APA de Conceição da Barra, criada em 1998, pelo Decreto Estadual nº 7.305-E, de 13 de novembro. A APA delimita-se entre o manguezal da foz do rio São Mateus até a divisa Sul do município de Conceição da Barra, ocupando uma área de 7.728ha, apresentando ecossistema característico do ambiente costeiro. A comunidade configura-se rural, apresentando iluminação pública e telefonia, inexistindo saneamento básico. O transporte até Conceição da Barra ocorre pelo rio ou pelo mar, por meio de barcos e botes.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O principal marco natural da comunidade de Barreiras é o estuário do rio São Mateus. Um estuário pode ser definido como um corpo d'água semifechado por barreiras, apresentando uma saída para o oceano aberto. Assim, a comunidade está sob influência das marés, com as águas continentais encontrando-se com águas oceânicas, o que provoca grande salinidade que varia conforme o volume da água. É do estuário que a população retira sua principal fonte de sustento, os mariscos e peixes.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O Jongo não requer agenciamento complexo dos espaços para sua recriação. Basta que os componentes posicionem-se em local plano, com as mulheres formando uma roda à frente dos percussionistas. No Jongo de São Benedito das Piabas os tamborzeiros dispõem os instrumentos deitados no chão e sentam-se sobre eles e os percussionistas dos reco-reco ficam em pé, ao lado dos tamborzeiros, compondo o grupo de instrumentistas.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Não existe época específica para execução da forma de expressão, mas o ápice de suas apresentações na comunidade é o Ciclo das Festas de São Benedito das Piabas, festejos que ocorrem no município entre os meses de novembro e janeiro.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Benedito Paixão Gomes dos Santos nasceu em Barreiras, município de Conceição da Barra, no ano de 1949. Seu pai, chamado João Casimiro, foi durante décadas o líder do Jongo de São Benedito das Piabas, bem como de outras manifestações culturais na localidade, como a Folia de Reis, repassando o grupo para sua irmã, Romana, que deu continuidade à prática na comunidade Logo, nota-se que o Jongo está na família de Benedito Paixão ou Santos Reis, como é popularmente conhecido, há várias gerações, tendo o grupo sido fundado por seu avô, Casimiro, em data e por motivos não identificados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 01 14 F40 04**

Esse grupo desse Jongo foi assim... era do meu bisavô. Do meu bisavô veio passando para minhas tias, veio embora. E vai lutando, vai lutando. Eles não conseguiram mais lutar aí passou para meu pai. Meu pai veio trabalhando, trabalhando [...] com esse grupo, aí [...] ele não conseguiu mais trabalhar, aí foi e passou para uma irmã dele [...]. Aí, com essa irmã dele, eu vim trabalhando junto com ela. Continuou trabalhando, trabalhando e aquela coisa. A gente tem a descida de São Benedito das Barreiras para Conceição da Barra, com os Ticumbi, os grupo, aquela maravilha [...]. Aí minha tia vai e morre. Ficou eu nessa responsabilidade. A minha tia morreu com 90 anos.

Como relatou Santos Reis, ele acompanhava sua tia Romana, nas atividades do Jongo durante muitos anos, aprendendo com ela os saberes necessários à forma de expressão. Com o falecimento dela, a cerca de 20 anos, ele passou a organizar as atividades do grupo, se auto-intitulando mestre. De acordo com Santos Reis, o gosto pelo Jongo veio a partir de seu pai, ao vê-lo preparar as rodas. Juntamente com o Jongo, a família do Benedito Paixão também era envolvida com a prática da Folia de Reis, passando meses esmolando com a imagem de São Benedito para arrecadar fundos para o festejo. Ao atingir certa idade, foi permitido que Santos Reis freqüentasse as rodas de Jongo e as atividades da Folia de Reis. Assim, segundo contou, ele foi aprendendo o que era necessário para dar continuidade a essas práticas culturais. Atualmente, ele também participa de um grupo de Folia de Reis em Barreiras e seu grupo de Jongo conta com 32 componentes.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O entrevistado não mencionou as origens e motivos do Jongo, relatando que se trata de *“uma cultura que temos”*. Sobre as transformações, Benedito Paixão disse que no passado as rodas aconteciam por esforço apenas de sua família e de alguns interessados, sendo que hoje ela conta com o apoio da Prefeitura Municipal, da Associação de Folclore de Conceição da Barra e de empresários locais para a confecção de uniformes e adereços e a aquisição de transporte para o grupo participar de festejos fora da comunidade de Barreiras. Ele mencionou, assim, que a principal diferença em relação ao passado da forma de expressão é que, atualmente, o grupo recebe ajuda financeira de órgãos públicos ou privados, sobretudo, para compra de seus uniformes.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O Jongo foi representado como *“uma cultura”*, ainda que o entrevistado não tenha desenvolvido melhor essa significação. Contudo, é possível inferir que Santos Reis considera o Jongo como manifestação cultural de seu grupo social.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1949	Nascimento de Benedito da Paixão
Década de 1990	Falecimento de Romana, tia de Benedito Paixão e antiga líder do grupo. Época em que Benedito Paixão assumiu o Jongo de São Benedito das Piabas.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

O produto do Jongo de São Benedito das Piabas são as apresentações que realizadas em festividades no município de Conceição da Barra e em outros locais para os quais é convidado. O repertório musical é repassado por Santos Reis, que transmite aos componentes as músicas que conhece e também compõem versos entoados pelo grupo. O canto é sempre puxado por Santos Reis e pelos demais tamborzeiros e repetido em forma de coro pelos demais componentes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 01 14 F40 04**

Segue exemplos de música cantada pelo grupo:

Oi Maná, oi Maná
 Oi Maná eu sou
 Venha ver o meu cavalo
 Casa comigo morena.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Ensaaios	Os ensaios acontecem em um galpão da Prefeitura Municipal existente na comunidade.
Apresentações	As apresentações ocorrem em festas religiosas e eventos culturais do município e de outras localidades.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Santos Reis	Líder do grupo, tamborzeiro e puxador de versos.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Galpão para ensaios.
QUEM PROVÊ	Pertence à Prefeitura Municipal de Conceição da Barra e é cedida ao grupo.
FUNÇÃO	Espaço usado para a realização dos ensaios.
DESCRIÇÃO	Transporte.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Conceição da Barra ou Associação de Folclore de Conceição da Barra.
FUNÇÃO	Possibilitar a participação do grupo em festividades em que o grupo se apresenta.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Madeira e couro dos tambores.
QUEM PROVÊ	Os tambores usados pelo Jongo de São Benedito das Piabas pertencem ao grupo e foram produzidos por Santos Reis, com madeira e couro adquiridos por ele próprio.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Atribuem sonoridade às rodas de Jongo.
DISPONIBILIDADE	Existem restrições pela legislação ambiental para a retirada da madeira das matas.
DESCRIÇÃO	Madeira e bambu para confecção de reco-recos.
QUEM PROVÊ	Adquiridos por Santos Reis.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A madeira e o bambu são usados para a produção dos reco-recos ou casacas, instrumentos confeccionados esculpindo-se a madeira e fixando um pedaço de bambu à frente, onde se movimenta uma vareta para a produção do som.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 01 14 F40 04****DISPONIBILIDADE** Facilmente encontrados.**10.6. COMIDAS E BEBIDAS****DESCRIÇÃO** Não existem comidas e bebidas próprias à forma de expressão.**QUEM PROVÊ** -**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO** -**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.****DESCRIÇÃO** Instrumentos musicais.**QUEM PROVÊ** Pertencem ao grupo e foram confeccionados por Santos Reis.**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO** Os tambores e os reco-recos ou casacas são os objetos musicais usados pelo grupo na execução da forma de expressão.**10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS****DESCRIÇÃO** Saias rodadas floridas para as mulheres e calças marrons para os homens. Todos usam camisetas de malha branca com a identificação do grupo.**QUEM PROVÊ** As vestes foram compradas com recursos adquiridos pelo próprio grupo junto à Prefeitura Municipal de Conceição da Barra.**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO** A vestimenta padronizada diferencia o grupo dos demais e marca sua identidade visual. As saias rodadas são agitadas nas coreografias.**10.9. DANÇAS****DESCRIÇÃO** Movimentos em roda, rotação e trançados.**QUEM EXECUTA** Mulheres**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO** A dança é coreografa, com as mulheres dançando juntas em roda, com movimentos de rotação do próprio corpo, filas e trançado de braços.**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES****DESCRIÇÃO** As músicas entoadas pelo grupo caracterizam-se como cantos responsoriais, com a execução dos versos e sua repetição em coro. Uma característica musical do grupo é a finalização de suas apresentações com os versos da música chamada Maná.**QUEM PROVÊ** Os versos entoados fazem parte do repertório tradicional do Jongo e foram transmitidos de forma oral, sendo repassados aos componentes do grupo por Benedito Paixão, também conhecido como Santos Reis.**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO** As músicas entoadas narram aspectos do passado da escravidão, do cotidiano da vida rural e da devoção a São Benedito.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 01 14 F40 04****10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

DESCRIÇÃO	Tambores e reco-recos ou casacas.
QUEM PROVÊ	Os instrumentos foram confeccionados por Santos Reis.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os tambores e reco-recos são os instrumentos musicais que produzem a sonoridade na execução da forma de expressão.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Santos Reis	Guarda dos instrumentos musicais.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Apresentação cultural.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

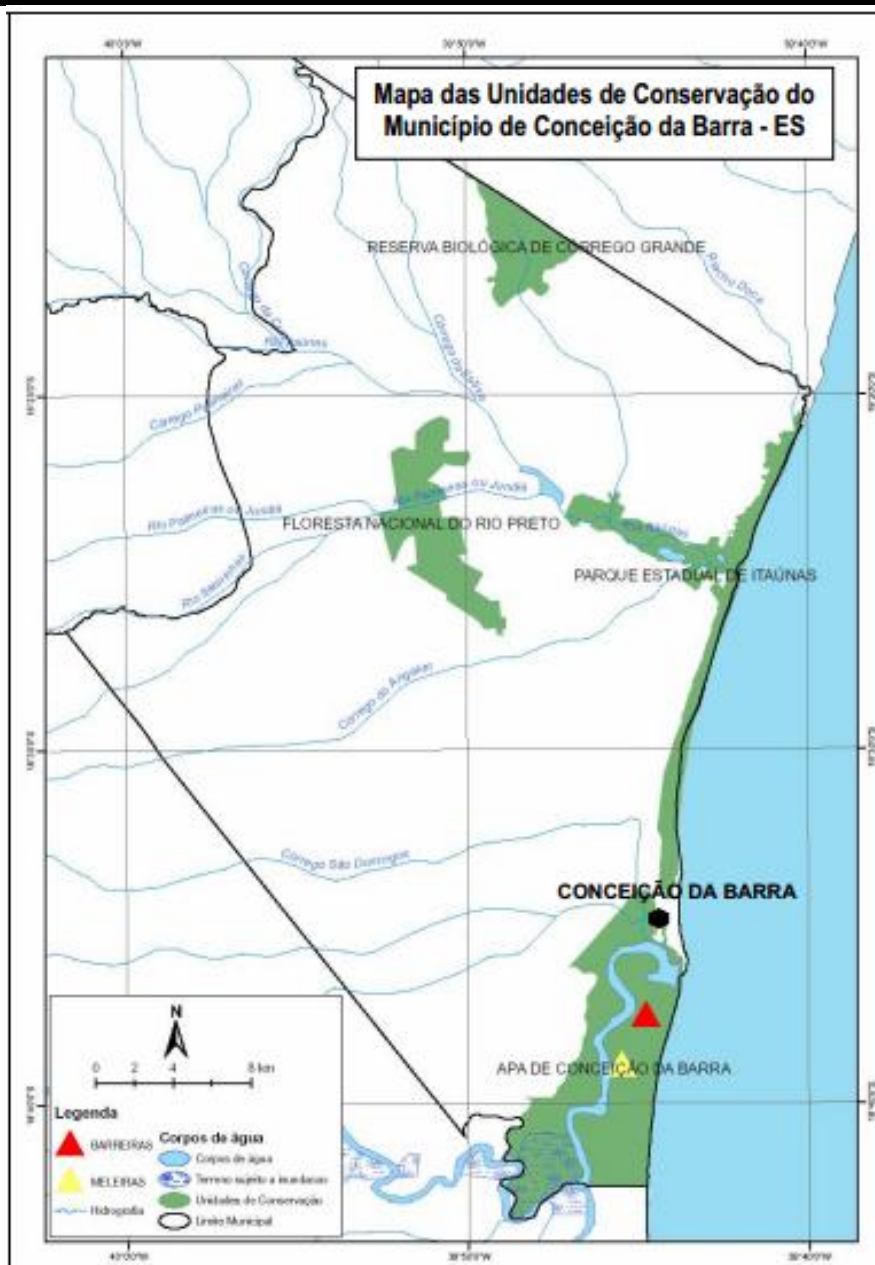
12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sem referência.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Ticumbi	Conceição da Barra - Anexo 3 - ES 01 01 14 F1 A3
Ciclo das Festas de São Benedito das Piabas	Conceição da Barra - Anexo 3 - ES 01 01 14 F1 A3

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 01 14 F40 04**

Mapa das unidades de conservação de Conceição da Barra, com indicação da APA de Conceição da Barra onde se localiza a comunidade de Barreiras.

Fonte: Fernandes, 2007, p. 32.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Sem referência.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

V-Jongo_Entrevista-Benedito Paixão_Reis, Guilherme_Conceição da Barra-ES_18-01-2014_22m54s

V-Jongo_Recriação-Jongo de São Benedito das Piabas_Reis, Guilherme_Conceição da Barra-ES_18-01-2014_28m47s

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 01 14 F40 04****15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Cabeceira_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Coreografia_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Coreografia [2]_Pataro,Bianca_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Coreografia [3]_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Criança_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Estandarte_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Reco-reco_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Santos Reis [1]_Reis,Guilherme_Barreiras-Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Tambor_Bianca, Pataro_Conceição da Barra-ES_18-01-2014

F-Jongo_Jongo de São Benedito das Piabas_Percussão_Bianca, Pataro_Barreiras-Conceição da Barra-ES_18-01-2014

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Bem registrado em 2007 pelo IPHAN.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Sem referência.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Sem referência.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40		
PESQUISADOR(ES)	Bianca Pataro Dutra, Guilherme Reis, Raul Lanari, Mariana Gonçalves Moreira		
SUPERVISOR	Mariana Gonçalves Moreira, Bianca Pataro Dutra		
REDATOR	Bianca Pataro Dutra	20/09/2014	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Carolina Vaz Mariana Gonçalves Moreira		